

Tenepes em Duas Bases Físicas

Penta in Two Physical Bases

Teneper en dos Bases Físicas

Dircinha Falcão Moreira*

* Graduada em História e Direito. Pós-graduada em Direito do Trabalho e Direito Civil. Voluntária da Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES).

dircinhafalcao@hotmail.com

Relato recebido em: 15.04.2021.

Aprovado para publicação em: 13.08.2021.

INTRODUÇÃO

O presente relato descreve a minha experiência de jejuna na *realização da tarefa energética pessoal* (tenepes) em duas bases físicas desde o início de prática da técnica, principalmente quanto à auto-organização e o holopensene que se fizeram necessários fixar para o exercício da tenepes nessa condição peculiar de residência. A finalidade dessa exposição é auxiliar, com o exemplo pessoal, ao pesquisador pré-tenepessista porventura residente em 2 domicílios.

Para elucidação, o texto está organizado em 4 seções: o contato da autora com a Conscienciologia e a tenepes; os fatos e motivos que mobilizaram para a prática da tenepes; o início da tenepes; cuidados com a parassegurança.

CONTATO COM A CONSCIENCIOLOGIA E A TENEPES

Em outubro de 2018 conheci a Conscienciologia na condição de assistida pela tenepes, na busca de tratamento eficaz a um familiar que se encontrava internado com diagnóstico de depressão. Na ocasião eu era kardecista e aplicava passes na instituição em que trabalhava.

Após conhecer a técnica da tenepes compreendi o quão era profunda e eficaz na assistência à consciências, em que é possível assistir no momento evolutivo de cada um. Percebi, também, que eu queria ser tenepessista imediatamente, quando meu familiar apresentou melhoras ainda sem alta da internação.

Com o aprofundamento do estudo da Conscienciologia e a cada nova informação eu me sentia mais integrada a essa nova ciência e me afastei do kardecismo.

Em 14 de dezembro, do mesmo ano, fui à cidade de Foz do Iguaçu com uma amiga que me apresentou a técnica da tenepes e a Conscienciologia e então fizemos o nosso primeiro curso presencial.

No ano de 2019, eu continuei amparando meus familiares, vivendo em duas residências, em Cachoeira do Sul e Porto Alegre, ambas cidades no Rio Grande do Sul, distantes 200 km uma cidade da outra, eu viajava entre elas uma ou duas vezes por semana.

A vontade de me tornar tenepessista, despertada no primeiro contato, continuava. Continuavam também os estudos da Conscienciologia, leituras de livros, muitas tertúlias virtuais e algumas presenças nas instalações do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) de Porto Alegre.

Nas minhas reflexões, e quando conversava com alguém sobre começar a prática da tenepes, havia o obstáculo de morar em duas residências. Ouvia algumas vezes para ter paciência, esperar o momento em que minha vida viesse a ter um único domicílio para então começar a prática da técnica da tenepes.

FATOS E MOTIVOS PARA PRATICAR A TENEPES

Em março de 2020 veio a pandemia do Coronavírus e houve a desmora de minha mãe. Em julho aderi ao voluntariado da IC TENEPES, na qual o holopensene do tenepessismo ficou mais fortalecido pela presença do grupo e pelos cursos e, as viagens continuaram, dessa vez para Caxias do Sul, distante 250 km de Cachoeira do Sul onde permaneço.

Comecei então a avaliar a hipótese de iniciar a tenepes em duas bases físicas, porque desde que conheci a Conscienciologia as palavras do Professor Waldo Vieira (1932–2015), gravadas no curso *Avançado de Tenepes*, realizados no ano de 2009 na cidade de Foz do Iguaçu, com a transcrição dos trechos¹ que ressoavam constantemente em mim, os quais constam no Vídeo-1 e Vídeo-2 conforme constam a seguir:

TRECHO 1

Todo mundo que chega aqui e admite 50% das coisas que nós falamos sobre a Conscienciologia, essa pessoa, dentro dela, está, em tese, já preparada para fazer tenepes.

TRECHO 2

A gente não pode falar se a pessoa pode ou não pode praticar a tenepes. Eu falo para a pessoa examinar quais são os potenciais que ela possui neste momento evolutivo. Se ela estiver com segurança sobre o processo ela deve caminhar com isso. Uma pessoa para começar tenepes não precisa ser doutor em energia ou EV. Mas ela tem que ter confiança em si mesma. Aquela pessoa que não tem muito desenvolvimento da energia mas tem autossuficiência energética, boa força presencial, ela domina a situação, não é pusilânime, não tem medo de consciex, essa pode praticar tenepes. Outra dica importante é se a pessoa tem uma tendência assistencial, aquela pessoa que gosta de cuidar de jardim, dos bichos.

Outro aspecto a favor para a minha decisão em iniciar a tenepes naquela condição foi a observação da amiga N. P., pesquisadora da Conscienciologia. Ela chamou a atenção de que as duas bases físicas eram residências minhas, fixas. Em ambas tenho o meu holopensene, minhas energias. O que é diferente da citação de Vieira (2011, p. 54): “Viver todo o tempo sem domicílio intrafísico fixo ou em nomadismo impulsivo”, um dos hábitos incompatíveis do tenepessista com a prática da tenepes.

Vieira (2011, p. 49) cita: “... a base física, definitiva e permanente, em hotel não é a ideal em razão da vida tumultuada, própria do local, com gente saindo e entrando, em geral em períodos existenciais críticos, fora do seu domicílio natural”. Essa é condição também diferente de minhas residências fixas.

INÍCIO DA TENEPES

A decisão de iniciar a tenepes mesmo em duas bases físicas ocorreu após o final da aula do *Curso de Tenepes Avançada* da IC TENEPES, realizado em 08.10.2020, do qual apreendi a informação descrita nas minhas anotações pessoais, referentes às falas do professor na aula:

Para você começar a tenepes muitas vezes você não tem domínio total do EV. Muitas vezes seu nível de parapsiquismo é baixíssimo, mas a sua vontade de assistir e o amparador junto ali vai te propiciar o desenvolvimento disso no dia a dia. É de suma importância termos tenepessistas no Planeta. Aquela pessoa que tem dúvida se começa ou não começa a tenepes, planeja, pensa bem, estuda bem, atualiza-se no conhecimento, troca informações, tem muito material disponível na Conscienciologia. Nós temos os Diálogos Tenepessológicos. Antes de eu começar a tenepes em conversa com conhecida professora veterana da prática, ela me falou: “o Planeta precisa muito de tenepessistas. Se você está pronto, se acha pronto, está preparado, comece que você vai ajudar muito”.

Em 3 de novembro de 2020 comecei a prática diária da tenepes, desde o início, em duas bases físicas. Ciente do que diz o *Manual da Tenepes* (Vieira, 2011, p. 22), sobre o local da tenepes: “A tenepes deve ser praticada em uma sala às escuras, com portas e janelas fechadas, sem instrumentos barulhentos dentro, de preferência sempre no mesmo local”, tomei a decisão singular por perceber em mim a vontade de exercer essa tarefa assistencial.

CUIDADOS COM A PARASSEGURANÇA

Outro aspecto importante entrelaçado com a prática da tenepes em duas bases físicas foi o cuidado que tive e tenho com a parassegurança, observando as recomendações especialmente do voluntário F. A., da IC TENEPES sobre tomar cuidado com os deslocamentos.

Os cuidados com a parassegurança começaram desde a primeira viagem de Cachoeira do Sul à Caxias do Sul, na ida para alugar o apartamento, em julho de 2020, quando ainda estava avaliando começar a tenepes em duas bases físicas. Eu já me sentia em parte tenepessista e não queria dar trabalho aos amparadores.

O trajeto inclui uma parte de bastante risco no acesso à serra gaúcha, com curvas acentuadas, subidas e descidas, trânsito intenso e muitos caminhões. Assumi o compromisso comigo mesma de viajar descansada, durante o dia, sem chuva, músicas suaves ou silêncio, as duas mãos ao volante nos trechos sinuosos, velocidade compatível com a rota, carro em perfeitas condições e muita atenção.

Outra atitude que tenho por hábito é avisar meus filhos quando inicio a viagem e quando chego. Um é ateu e o outro é católico mas a energia de cuidado flui em todos nós.

PARTICULARES DA TENEPES

Em Cachoeira do Sul tenho *tenepessarium* e em Caxias do Sul o ambiente da tenepes é em meu quarto de dormir. Percebo que as energias fluem com intensidade equivalente em ambos os locais. Faço relatório diário. Com o advento das medidas de distanciamento social em função da pandemia, estou em casa a maior parte do tempo. Às vezes me questiono se os amparadores já não teriam antevisto essa realidade.

CONCLUSÃO

Pela minha experiência até então, concludo que a tenepes sendo técnica assistencial e evolutiva merece nossa dedicação e esforço na autopesquisa e qualificação para iniciá-la o quanto antes em nossa vida intrafísica, fortalecendo o vínculo consciencial com a multidimensionalidade. A vontade, a disciplina e a organização favorecem a prática da tenepes pela conscin tenepessista ainda que vivencie a peculiaridade de residir em duas bases físicas diferentes.

NOTAS

1. **Vieira**, Waldo; *Curso Avançado de Tenepes*; apresentado no *Tertularium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2009; VÍDEO-1 disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=roiyCEa5VEA&ab_channel=ConsciênciaLúcida>; acesso em: 24.03.21. VÍDEO-2; disponível em: <https://www.youtube.com/results?search_query=eu+posso+começar+tenepes>; acesso em: 24.03.21.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 22, 49 e 54.

